



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ordem do dia
Ponto n.º 09

Ata n.º 21
2019.10.31

ACLEM - ARTE, CULTURA E LAZER, EMPRESA MUNICIPAL, E.M. - PLANO E ORÇAMENTO - ANO 2020 - Presente o Ofício n.º 12/2019, datado de 2019.10.25, acompanhado do Plano de Atividades e Orçamento de 2020, com o respetivo Relatório do Revisor Oficial de Contas, em anexo.-----

O Senhor Presidente exarou o seguinte despacho: "À reunião de Câmara".-----
Deliberação – A Câmara Municipal delibera aprovar o Plano e Orçamento - Ano de 2020 e remetê-lo à Assembleia Municipal para conhecimento. Esta deliberação foi tomada por cinco votos favor e quatro votos contra dos Senhores Vereadores João Sousa, Carla Meireles, Joaquim Ribeiro e Adelina Silva.-----





A reunião de
Câmara
28.10.2019

Exmo.Senhor.
Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data
		Ofício:12/2019	2019-10-25

Assunto: Apresentação do Plano e Orçamento 2020 da ACLEM-Arte, Cultura e Lazer, EM

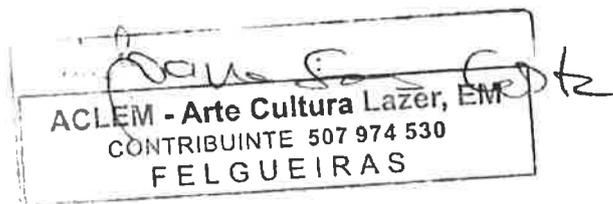
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras,

Vimos pelo presente submeter o Plano e Orçamento para 2020, da ACLEM-Arte, Cultura e Lazer, EM, à aprovação de V. Exa.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com estima e consideração,

Com os melhores Cumprimentos

Joana Soares da Costa





ACLEM

Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E. M.

Plano e Orçamento

Ano de 2020



INTRODUÇÃO

A “**ACLEM - Arte, Cultura e Lazer Empresa Municipal, E.M.**” foi constituída em 22 de Fevereiro de 2007, tem por objeto promover, apoiar e incentivar a arte, a cultura, o desporto, a educação e a ocupação dos tempos livres no Município de Felgueiras, através, de entre outras formas, da promoção, construção e gestão de equipamentos, bem como da prestação de serviços educativos, culturais, desportivos e recreativos.

A ACLEM pode também exercer todas as atividades acessórias e complementares do seu objeto principal, bem como quaisquer outras relacionadas com a promoção do desenvolvimento local nas áreas da arte, da cultura, do desporto, da educação física e dos tempos livres no Município de Felgueiras.

No que respeita ao ano de 2019, quanto à atividade desenvolvida, foram atingidos os principais objetivos, a saber:

- Exploração do “Café do Parque”, na Alameda de Santa Quitéria, assim como dinamização cultural, social e desportiva da Alameda;
- Exploração e dinamização dos equipamentos “Casa das Artes” e “Casa das Torres”;
- Instituir uma política de parcerias e estratégias cooperação institucional a nível regional, nacional e internacional;
- Apoiar as instituições culturais e recreativas locais;
- Concretização de ações culturais direcionadas para a Educação e Ensino;
- Desenvolvimento de atividades culturais e de lazer, com Ações de Rua que promovam a regeneração dos vários centros urbanos do concelho;
- Dinamização das redes sociais no âmbito da divulgação (*facebook* e outras) e atualização da comunicação digital (*site*);
- Reforço da agenda cultural do equipamento “Casa das Artes” e de outros espaços do concelho;



PLANO DE ATIVIDADES 2020

ESTRATÉGIA, MEIOS E OBJETIVOS

Para além dos vários indicadores que aferem a qualidade de vida dos cidadãos, o sucesso das comunidades urbanas mede-se, nos nossos dias, pela capacidade de desenvolver um programa cultural rico, diversificado e que proporcione ao público uma oferta cultural para aí se instalarem e permanecerem, sem que tenham que se deslocar a outras cidades. Este objetivo depende hoje, e cada vez mais, de uma grande multiplicidade de fatores, da qualidade do espaço urbano à oferta cultural, aos quais é necessário estar permanentemente atento. A ACLEM procurará, por isso, dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, intensificando uma oferta cultural de qualidade, direcionada à grande diversidade de públicos.

Assim, daremos continuidade ao levantamento que está a ser efetuado de todas as associações e coletividades culturais do Concelho para com elas elaborarmos a agenda cultural anual. A parceria com as instituições locais é uma das principais orientações do plano estratégico da ACLEM. Para o ano 2020 foram delineados os seguintes objetivos estratégicos que pautarão a ação da ACLEM:

A. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos/específicos pretendem enquadrar a programação da ACLEM dentro dum quadro de regularidade que lhe permitirá manter sob avaliação, mais ou menos objetiva, todas as suas atividades e, desse modo, perceber até que ponto se mantém ou não alinhada com os objetivos gerais e a política cultural do município.

1. Continuar a desenvolver o programa definido para 2019, sobretudo na vertente de incentivo e colaboração com as instituições e atores individuais locais; no desenvolvimento dos círculos de dinamização temáticos, nomeadamente cinema, fotografia, literatura e património; na descentralização da programação, continuando a levar e promover ações culturais nas diversas freguesias do concelho;



M
P

2. Criar novas dinâmicas, sobretudo nas artes que têm estado menos presentes na programação regular;
3. Dado que os valores culturais devem ser absorvidos, sobretudo pelos mais novos, procurar-se-á envolver o mais possível as escolas na programação, sobretudo nos dias mundiais das artes: cinema, teatro, música, poesia... Propõe-se que o conceito de 'Arte em Trânsito', já desenvolvido no ano anterior, seja realizado, preferentemente, nas escolas, procurando que, nestes vários dias, todas, ou quase todas, as escolas sejam visitadas;
4. Criar uma vez por mês a noite das instituições locais. Numa sexta-feira, convidar uma associação local para animar a noite na Casa das Artes, sob a designação **SEXTA EM CASA**;
5. Abrir vias de cooperação com associações culturais dos concelhos vizinhos. Tal iniciativa visa três objectivos: 1. Dar a conhecer o que de melhor se produz, a nível cultural, nos concelhos vizinhos; 2. Permitir que esse conhecimento funcione como estímulo para os nossos próprios agentes; 3. Atrair públicos de fora da área geográfica do nosso concelho às actividades aqui desenvolvidas. Esta proposta de abertura poderia ser testada na Praça das Artes de 2020;
6. Preparar a celebração do centenário do Cine Teatro Fonseca Moreira, que ocorrerá em 2021. Para que essa celebração tenha a dignidade que Fonseca Moreira merece, é proposta a realização de 3 iniciativas:
 - 6.1. Criação, em frente ao edifício, de um elemento escultórico alusivo à sua figura;
 - 6.2. Publicação da sua obra dramaturgica (edição crítica e o mais completa possível);
 - 6.3. Preparar uma encenação cuidada duma das suas peças para o dia do centenário, de preferência aquela com que foi inaugurada a casa em 1921 ('O feitiço contra o feiticeiro');
 - 6.4. Realizar um congresso sobre Fonseca Moreira, envolvendo a Secretaria de Estado das Comunidades (por causa da sua relação ao Brasil), uma Universidade

P



M.
#

ou Instituto Superior de Artes Cénicas, uma Companhia de Teatro. Avaliar se há algum programa de financiamento comunitário ou do Estado onde se possa enquadrar esta iniciativa;

7. Realizar as atividades estruturantes já realizadas no ano anterior, em parceria com a Câmara Municipal de Felgueiras, estas atividades pretendem que, a breve prazo, a ACLEM esteja implantada no terreno e seja reconhecida pela população de Felgueiras e dos concelhos circundantes como dinamizadora de iniciativas culturais, nas suas manifestações artísticas, artesanais e etnográficas, são elas:

A) Praça Das Artes

A Praça das Artes, que teve a sua primeira edição no Verão de 2018, deverá continuar a ser em 2019 um referente de dinamismo, variedade de propostas e qualidade no que a oferta cultural diz respeito.

B) Natal na Praça

Apesar do Natal se celebrar no inverno, em geral com condições climáticas severas, pretende-se que o NATAL NA PRAÇA leve à Praça Machado de Matos muitos felgueirenses, quer para atividades lúdicas, quer para atividades culturais.

C) Páscoa na Praça

Embora durante um período temporal mais curto, a PRAÇA DA PÁSCOA pretende dinamizar a Praça Machado de Matos durante a Semana Santa, sobretudo com momento massivo de representação dos mistérios cristãos alusivos à Páscoa.

8. Cuidar da Memória-Património Material e Imaterial de Felgueiras:

O património, como marca identitária, continuará a ser uma das apostas da ACLEM, uma vez que se reconhece a mesma como fundamental para se compreender o presente e o futuro. A memória como agregadora de uma cultura e de um povo marca e define um território, constituindo assim uma força motriz para a relação da comunidade com o mesmo. Assim, pretende-se prosseguir os seguintes objetivos:

#



- 8.1 Incentivar à investigação histórica sobre o Concelho, as suas gentes e o seu património e compilar esses estudos numa revista anual;
 - 8.2 Continuar a promoção e incentivo da visita ao Património Local, promovendo vistas guiadas, encenações e momentos musicais nesses espaços, como forma de atração aos mesmos;
 - 8.3 Fomentar a continuidade do círculo dos Guardadores da Memória, dinamizando atividades que promovam a sensibilização patrimonial junto da população;
 - 8.4 Continuar a apoiar a política da Educação, em especial nos objetivos do ano Municipal da Educação no que se refere ao Património e Memória. Seja através de visitas às escolas ou em dinamização de visitas guiadas pelos patrimónios do concelho;
 - 8.5 Incentivar e promover junto da população, estudos sobre as memórias e tradições locais bem como o estudo sobre o património gastronómico concelhio;
 - 8.6 Continuar a evocar os beneméritos concelhios, bem como a realização de investigação histórica sobre as suas personalidades;
 - 8.7 Incentivar e apoiar o desenvolvimento de uma identidade cultural, realçando os elementos que a promovam;
9. Dinamizar e explorar o "Café Concerto" com programação seminal diversificada;
10. Assegurar a exploração do "Café do Parque";
11. Dinamizar e explorar o equipamento "Sentium Aula";



[Handwritten signature]

B. OBJECTIVOS GERAIS

Com estes objetivos pretende a ACLEM envolver a população nos atos culturais a realizar, promovendo formas de contacto e de relação que revelem a cultura como um segmento fundamental da ação política do município, e não um segmento paralelo e secundário, pela consciência de que o cultural é o que perdura.

1. Educar para a arte (EA);
2. Produzir conhecimento (PC);
3. Entretenimento (E);
4. Hábitos de leitura (HL);
5. Preservar a memória (PM);
6. Criação de património artístico (CPA);
7. Contacto com Obras de Arte (COA);
8. Promoção local (PL);
9. Espaço Lusofonia (EL);
10. Apoio Escolar (AE).

C. POLÍTICA COMERCIAL:

A política comercial implementada está centrada na:

- ✓ Exploração dos serviços prestados na Alameda de Santa Quitéria, contrato de cessão de exploração em vigor;
- ✓ Arrendamento do Posto de Turismo na "Casa das Torres", conforme contrato de arrendamento contratualizado em 2013;
- ✓ Contrato Programa celebrado em 2009 com o Município de Felgueiras e clarificado em 06/10/2016, que permitiu o alargamento do âmbito de intervenção;
- ✓ Receitas de exploração dos equipamentos (Bilheteira e outras receitas de aluguer deste espaço).

Os preços definidos para os equipamentos explorados na Alameda de Santa Quitéria e "Casa das Artes" obedecem aos princípios orientadores de promoção do acesso da generalidade dos cidadãos, em condições financeiras equilibradas, a bens e serviços

[Handwritten signature]



essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio de igualdade material.

Relativamente ao equipamento "Café do Parque" foi celebrado contrato de exploração por preço que corresponde às despesas adstritas ao equipamento pela Empresa Municipal, assim como as especificidades de sazonalidade. Prevê-se assegurar a continuidade da gestão deste equipamento mediante cedência de exploração.

Foi efetuada a previsão do subsídio à exploração de acordo com o previsto em contrato programa celebrado com o Município de Felgueiras.

Foram também previstas receitas decorrentes da exploração do equipamento cultural "Casa das Artes".

D. POLÍTICA DE INVESTIMENTO:

Para o exercício de 2020, a empresa não prevê realizar qualquer investimento.

E. PRESSUPOSTOS DE EXPLORAÇÃO E RESULTADOS PREVISIONAIS

No apuramento dos resultados previsionais do plano e orçamento para 2020, foram considerados os pressupostos e critérios seguintes:

- a) Os valores de rendimentos foram estimados tendo em consideração os elementos seguintes:
1. Contrato programa de gestão com a Câmara Municipal de Felgueiras, quanto aos equipamentos da ACLEM, assim como despesas de gestão corrente da Empresa Local o qual definirá pormenorizadamente o fundamento da necessidade do estabelecimento da relação contratual, a finalidade da mesma relação, bem como a eficácia e a eficiência que se pretende atingir com a mesma;
 2. Contrato de cessão de exploração do "Café do Parque";
 3. Receitas do Arrendamento da "Loja de Turismo";
 4. Exploração do equipamento "Casa das Artes".



- b) Os valores das despesas foram estimados com base em propostas de dinamização, contratos de prestação de serviços já celebrados e a celebrar, de acordo com as necessidades da ACLEM;
- c) Foram estimadas todas as eventuais despesas com o pessoal, tendo em conta o atual quadro de pessoal da empresa;
- d) O atual modelo de gestão da ACLEM assenta, essencialmente, em subcontratação de diversos serviços tendo em vista alcançar a melhor racionalidade de gestão dos recursos da empresa;
- e) Foram contempladas as depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da ACLEM, de acordo com o período e vida útil esperada;

A Administração da ACLEM utilizou critérios prudentes, objetivos e demonstráveis, de modo a que as contas previsionais traduzam a realidade da empresa local, assente numa adequada performance financeira consequência de uma gestão rigorosa e equilibrada.

À imagem do que se tem efetuado nos anos precedentes, o presente Plano e Orçamento foi elaborado tendo por base o controlo e análise do desempenho orçamental no decorrer do presente exercício, até ao mês de setembro, obtendo-se assim uma antevisão, o mais fiável possível, ao nível dos gastos.

O documento apresentado contém os objetivos estratégicos da empresa e as ações que a ACLEM se propõe cumprir. Assim, pelo documento apresentado, vem o Conselho de Administração apresentar o instrumento de gestão previsional, conforme o preceituado na Lei 50/2012 de 31 de agosto.

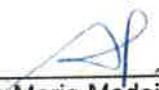


Felgueiras, 25 de outubro de 2019

O Conselho de Administração


Nuno Alexandre Martins da Fonseca

AC


Ana Maria Medeiros Peixoto


António Fernando da Silva Fernandes






[Handwritten signature]

ANEXOS

[Handwritten signature]



Handwritten initials and a signature in blue ink at the top right of the page.

Rendimentos Previsionais para 2020	
<i>Designação</i>	<i>Ano 2020</i>
Contratos Programa de Gestão	660 000 €
Reconhecimento de Diferimento de Rendimentos	95 977 €
Rendimentos de Exploração	13 000 €
Outros rendimentos e ganhos	41 550 €
Comparticipação do QREN relativa aos equipamentos "Casa das Artes" e "Casa das Torres"	184 300 €
Comparticipação NORTE 04 "Sentium Aula"	74 686 €

Quadro 1

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.



Handwritten signature in blue ink at the top right of the page.

Gastos Previsionais para 2020			
	Designação	Valor	Quadro
Quadro 2	Forn. e Serviços Externos	509 715 €	3
	Gastos com Pessoal	132 529 €	4
	Gastos de Depreciações e de Amortização	423 769 €	5
	Outros Gastos e Perdas	3 000 €	6
	Gastos e Perdas de Financiamento	500 €	7
	Total		1 069 513 €

Handwritten signature in blue ink at the bottom right of the page.



Fornecimento e Serviços Externos			
	Designação	Mensal	Ano 2020
Quadro 3	Serviços especializados	36 726 €	440 715 €
	Materiais	167 €	2 000 €
	Energia e Fluidos	2 333 €	28 000 €
	Deslocações, Estadas e Transportes	1 333 €	16 000 €
	Serviços diversos	1 917 €	23 000 €
	Total		42 476 €



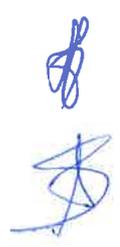
Quadro 4	Gastos com o Pessoal	
	Designação	Ano 2020
	Funcionários	106 519 €
	Encargos sobre Remunerações	23 810 €
	Seguro de Ac. Trabalho	2 200 €
Total	132 529 €	

Quadro 5	Gastos de Depreciação e de Amortização			
	Designação	Ano 2020		
	Ativos Fixos Tangíveis			
	Terrenos	424 746 €		
	Edifícios e Outras Construções	7 018 808 €		416 523 €
Teatro Municipal Fonseca Moreira	959 011 €		47 951 €	
Casa Térrea	238 019 €			
Casa Sobradada	259 033 €		12 952 €	
Logradouro Casa de Habitação	173 423 €		8 671 €	
Escola	207 648 €			
Obras "Casa das Artes"	3 741 215 €		187 061 €	
Obras "Casa das Artes" Revisão de Preços	26 591 €		1 330 €	
Obras "Casa das Torres"	1 411 385 €		70 569 €	
Obras "Casa das Torres" Revisão de Preços	2 482 €		124 €	
Escola Primária Adães Bermudes "Sentium Aula"	1 757 322 €		87 866 €	
Equipamento Básico	57 796 €		4 278 €	
Equipamento Administrativo	25 572 €		2 953 €	
Outros Ativos Fixos Tangíveis	558 €		14 €	
Total	7 527 480 €		423 769 €	
Ativos Fixos Intangíveis				
Programas de computador	2 422 €			
Total			- €	
Total Geral	- €		423 769 €	





Outros Gastos e Perdas			
Quadro 6	Designação	Mensal	Ano 2020
	Impostos	208 €	2 500 €
	Outros Custos e Perdas Operacionais	42 €	500 €
	Total	250 €	3 000 €





[Handwritten signature]

Gastos e Perdas de Financiamento			
	Mensal	Ano 2020	
Quadro 7	Designação		
	Juros Financiamentos Obtidos	42 €	500 €
	Outros Juros	- €	- €
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €
Total	42 €	500 €	

[Handwritten signature]



Resultados Previsionais	
RUBRICAS	Ano 2020
RENDIMENTOS E GASTOS	
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	13 000
SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO	660 000
GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS, E EMPREENDIMENTOS	
VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO	
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-509 715
GASTOS COM PESSOAL	-132 529
IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERSÕES)	
IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)	
PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES)	
IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/REVERSÕES)	
AUMENTOS/REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	
OUTROS RENDIMENTOS	396 513
OUTROS GASTOS	-3 000
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	424 269
GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	-423 769
IMPARIDADE DE ACTIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/REVERSÕES)	
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	500
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-500
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	0
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0
RESULT. DAS ACTIV. DESCONTINUADAS (LÍQ. DE IMPOSTOS) INCLuíDO NO RESULT. LÍQ. DO PERÍODO	

Quadro 7





Balanco Previsional	
RUBRICAS	Ano 2020
ATIVO	
ATIVO NÃO CORRENTE	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	7 178 933
ATIVOS INTANGÍVEIS	1 014
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	7 179 947
ATIVO CORRENTE	
INVENTÁRIOS	
ATIVOS BIOLÓGICOS	70 110
CLIENTES	
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	8 738
ACIONISTAS / SÓCIOS	
OUTRAS CONTAS A RECEBER	564 997
DIFERIMENTOS	420
ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS P/ NEGOCIAÇÃO	
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	
ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS VENDA	
CAIXA E DEPOSITOS BANCÁRIOS	53 289
	697 553
TOTAL DO ATIVO	7 877 501
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO	
CAPITAL REALIZADO	2 134 287
AÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	
OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	
PRÊMIOS DE EMISSÃO	
RESERVAS LEGAIS	13 692
OUTRAS RESERVAS	
RESULTADOS TRANSITADOS	-148 550
AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	
OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	4 003 460
	6 002 889
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0
INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 002 889
PASSIVO	
PASSIVO NÃO CORRENTE	
PROVISÕES	1 843
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	325 000
RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	
OUTRAS CONTAS A PAGAR	
	326 843
PASSIVO CORRENTE	
FORNECEDORES	1 801
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	18 518
ACIONISTAS / SÓCIOS	
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	
OUTRAS CONTAS A PAGAR	85 411
DIFERIMENTOS	1 442 039
PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO	
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	
PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS VENDA	
	1 547 768
TOTAL DO PASSIVO	1 874 612
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	7 877 501

Quadro 8



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do *artigo 25.º, nº 6, alínea j) da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto*, procedi à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de "**ACLEM – Arte, Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M.**" relativos a 2020, que compreendem os Planos plurianuais e anuais de investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Balanço previsional e Demonstração de Resultados por naturezas previsional de 2020, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos em cada rubrica ao longo do Plano de Atividade e Orçamento para 2020 (páginas 3 a 10).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela *Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto*.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A minha responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.



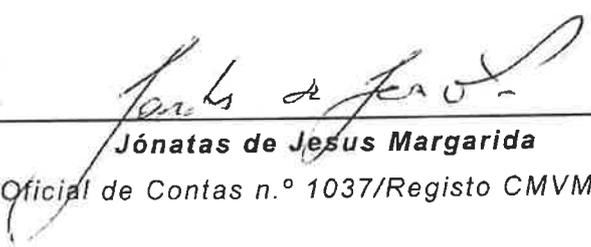
O meu trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na minha avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao meu conhecimento que leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, sou da opinião, que as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com as “Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística”.

Devo contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 28 de Outubro de 2019



Jónatas de Jesus Margarida

(Revisor Oficial de Contas n.º 1037/Registo CMVM n.º 20160651)